

# JAIMÉ BONIFÁCIO

Não Morri Hoje, Talvez Amanhã, Quem Sabe Outro Dia

Um

Roteiro

de

Alex Napoli

Livro Patrocinado Gratuito

**COPYRIGHT 2003 ALEX NAPOLI  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS  
SCRIPTSURFER ENTERTAINMENT  
WWW.SCRIPTSURFER.COM**

JAIME BONIFÁCIO

Não Morri Hoje, Talvez Amanhã, Quem Sabe Outro Dia

FADE IN:

EXT. AVENIDA CONGESTIONADA - DIA

Trânsito engarrafado. Taxi-fusquinha tenta manobrar para sair do enrosco mas não consegue.

INT. TAXI BREGA - DIA

Jaime Bonifácio, versão BONI BOSSA NOVA, quarentão, fino, terno Armani, seboso, feioso, semi-careca, glúteo e barriga semi-flácidos, olha pro relógio pau da vida.

BONI

Eu já ouvi falar em  
engarrafamento paulista,  
mais isso aqui está mais  
para enlatamento.

MOTORISTA TRANQUILINO, raquítico, descasca uma laranja com o seu canivete nunca lavado.

MOTORISTA TRANQUILINO

Fica frio dotô que nois  
chega.

Boni olha pela janela do fusquinha. Tem uma VELHINHA puxando um carrinho de feira.

BONI

Olha aí. Vamos ser  
ultrapassados pela Dona  
Xepa.

Boni tira umas notas do bolso, joga pro motorista e sai do fusquinha.

BONI

Vou para a faixa de alta  
velocidade.

EXT. AVENIDA CONGESTIONADA - DIA

Boni, orgulhoso, ultrapassa a velhinha.

Ensaia uma corridinha mas desiste, cansado.

Um GAROTO PAULISTA, tira o cadeado de sua bicicleta. Boni se aproxima.

BONI

Quanto você quer pelo  
aparelho de transporte.

GAROTO PAULISTA

O quê?

BONI

Quanto pelo camêlo?

GAROTO PAULISTA

Mil reais.

BONI

Eu te dou cem.

GAROTO PAULISTA

Mil.

BONI

Duzentos.

GAROTO PAULISTA

Mil.

Boni se impacienta.

BONI

Quinhentos.

O garoto nem pisca.

GAROTO PAULISTA

Mil.

Boni mete a mão no bolso, contrariado.

BONI

Você é duro em... Negociante  
firme, perspicaz... Libanês  
ou Judeu?

Boni paga.

GAROTO PAULISTA

Paulista.

Boni monta e sai pedalando na bicicleta desajeitadamente.

EXT. AEROPORTO - DIA

NA ENTRADA

Boni abandona a bicicleta e entra correndo.

INT. AEROPORTO - DIA

NO GUICHÊ DA AEROAVIÕES AÉREOS

Boni se aproxima de um guichê congestionado da "AeroAviões Aéreos".

Empurra uma DONA DE CASA, empurra um VELHO, empurra uma  
CRIANÇA, empurra um CEGUINHO, tentando furar fila.

BONI

Com licença, por obséquio...  
Sai da frente... por favor.  
Eu tenho que pegar o próximo  
avião para o Rio de Janeiro.  
É caso de vida ou morte.

Todos PROTESTAM.

O ceguinho tenta acertar uma varada em Boni mas acerta o velho.

BONI

Tenho transplante de rim  
marcado.

Todos ajudam a empurrar Boni para trás.

DONA DE CASA

Estou aqui a quatro horas.  
Vai pro final da fila,  
malandro safado.

BONI

Tudo bem minha gente. Eu  
pago.

Boni mete a mão no bolso pra ver quanto tem: algumas notas e um drops.

BONI

Dois reais e uma balinha  
para cada um... Além da  
minha eterna gratidão.

Chovem encima de Boni bolas de papel, copos de refrigerante, garrafas  
plásticas de água, sanduíches etc.

EXT. AEROPORTO - DIA

NA ENTRADA

O Garoto Paulista está feliz por reaver sua bicicleta. Boni aparece apressado.

BONI

Ah ladrãozinho, subtraindo  
minha propriedade sem  
autorização? Quer comprar  
de volta? Mil reais.

GAROTO PAULISTA

Dou cinquenta.

BONI

Cinquenta?! Ficou maluco.  
Eu paguei mil. Vendo por  
novecentos. Você vai lucrar  
cem.

GAROTO PAULISTA

Dou cinquenta.

BONI

Nesta eu não caio mais.  
Oitocentos, é pegar ou  
largar.

GAROTO PAULISTA

Dou cinquenta.

BONI

O preço agora é mil. Subiu.

GAROTO PAULISTA

Passo. Só dou cinquenta.

BONI

Também passo.

GAROTO PAULISTA

Dou cem.

BONI

Aha! Te peguei. Mas não  
estou mais interessado.  
Tive uma idéia melhor.

Boni agarra a bicicleta e sai pedalando tresloucado.

NA CERCA

Embalado Boni tenta usar um aclave de grama como rampa para pular, mas  
entra direto na cerca.

Boni joga a bicicleta por cima e depois escala a cerca.

## NA PISTA

Abordo de sua bicicleta Boni se aproxima de uma aeronave.

BONI

Esta indo para o Rio de Janeiro?

PILOTO

Ficou maluco?! Sai da pista seu imbecil!

BONI

Meu amigo, vai pro Rio ou não vai?

PILOTO

Tô indo pra Belém. Pro Rio é aquele lá na pista.

Boni pedala por debaixo do avião e atravessa a todo vapor um gramado em direção a uma outra aeronave na pista central.

A aeronave acelera para decolar. Boni entra na pista, emparelha com o avião e se agarra no trem de pouso.

O avião decola. A bicicleta se desgruda e Boni se agarra como pode.

Um celular TOCA. Agarrado ao trem de pouso, Boni saca o celular do bolso.

BONI (no celular)

Atrasado? Que isso.  
Embarquei sem problemas.  
Primeira classe, com varanda.

O Avião se distancia no horizonte.

## SUPERPOSIÇÃO

Início da MÚSICA TEMA (Bossa Nova que vira samba: "Não morri hoje, talvez amanhã, quem sabe outro dia") com imagens de lindas mulheres perseguidas por um macaco armado montado num jegue e do Boni de costas.

Boni se vira apontando um 38, tira munição do bolso, tenta colocar no tambor vazio mas uma bala escorrega.

Boni domina a bala com o pé fazendo embaixadinhas.

Ele chuta a bala, nocautea o macaco e se abraça as mulheres.

INT. AVIÃO - DIA

NO BAGAGEIRO

Uma sacudida do avião acorda Boni que estava cochilando no meio das malas.

Ele olha pro relógio e passa a mão na barriga.

NA ÁREA DE PASSAGEIROS

As aeromoças servem lanches.

Uma GAROTINHA sentada na última fila observa um alçapão se abrir no chão atrás dela.

A cabeça do Boni de boca cheia aparece.

BONI

Pergunta para a aeromoça  
se tem catchup.

EXT. AVIÃO - DIA

VISTA AÉREA

O avião passa pelo cristo redentor, sobrevoando a cidade do Rio de Janeiro.

## NO TREM DE POUSO

O trem de pouso se abaixa. Boni aparece, bebendo uma latinha de refrigerante de canudinho.

## DO PONTO DE VISTA DE UM BINÓCULO

Boni arrota e abre um pacotinho de amendoim.

## INT. TORRE DO AEROPORTO - DIA

FUNCIONÁRIO SURPRESO segurando binóculos observa o avião pousar.

### FUNCIONÁRIO SURPRESO

Tem um maluco dipindurado no  
trem de pouso. Chama a polícia.

## EXT. AEROPORTO - DIA

O Avião pousa com Boni tranquilamente sentado no trem de pouso.

O Avião taxeia pela pista.

Um carro da polícia emparelha.

Boni acena.

## INT. POSTO POLICIAL - DIA

Um POLICIAL ALTO e um POLICIAL BAIXO observam Boni falar, comovidos.

BONI

Ela me traiu com meu chefe  
e com o meu melhor amigo.  
Eu tenho tomado doze dupla  
de Viagra. Mas o médico disse  
que é sequela da gonorréia que  
eu tive quando eu servia o  
exército. Peguei de uma  
prostituta boliviana, na  
fronteira do Acre. A vida pra  
mim não tem mais sentido. Mas  
não vou me matar. Decidi no  
avião que vou virar padre. Deus  
há de me devolver o gosto pela  
vida.

INT. AEROPORTO - DIA

Boni cabisbaixo se despede dos policiais comovidos.

BONI

Deus abençoe vocês, irmãos...  
Mulher nunca mais.

Boni desce as escadas rolantes do aeroporto. Ele digita um número no celular.

BONI (no celular)

Agente 13 pousou no ninho.  
Agente 13 pousou no ninho...  
Padaria? Desculpe foi engano.

Boni digita novamente.

Uma AEROMOÇA LOIRA, belíssima, passa por Boni, que dá meia volta.

BONI

Você é australiana?

AEROMOÇA LOIRA

Não... Porquê?

BONI

Nunca vi uma mulher tão...  
"Apetitosa." Te ofende se  
eu usar o termo "apetitosa"?  
"Gostosa" é vulgar, não me  
agrada.

AEROMOÇA LOIRA

Me ofende. E o que isso tem  
a ver com eu ser australiana?

BONI

É que eu nunca fui lá. Pensei.  
Bonita assim só na Austrália.

AEROMOÇA LOIRA

Sou de Santa Catarina. E não  
estou afim de conversa.

BONI

Nem eu... Posso te seguir a  
distância?

Boni dá de cara com os dois policiais que o interrogaram.

POLICIAL ALTO

E aí "padre"? Pulando a  
cerca?

POLICIAL BAIXO

Ele tem gonorréia. E é  
casado.

BONI

Esta é minha prima.

AEROMOÇA LOIRA

Não conheço.

A aeromoça segue em frente. Os policiais conferem sua aerodinâmica.

Boni aproveita e sai correndo na direção oposta. Os policiais perseguem.

POLICIAL ALTO

Eu falei que era traficante.

POLICIAL BAIXO

Deixa que ele é meu.

Boni passa por uma FAXINEIRA BANGUELA e derruba seu balde de água.

Os dois policiais escorregam e se esbarracham numa banca de jornais.

Boni vira uma esquina e corre para o banheiro.

INT. BANHEIRO - DIA

Boni começa a tirar a camisa e a desabotoar a calça.

INT. AEROPORTO - DIA

O policial alto olha para todos os lados.

O policial baixo se encaminha para o banheiro desconfiado.

A porta do banheiro se abre e sai Jaime Bonifácio, versão JAIMINHO DO SAMBA, bigode esperto, gingado, chinelo havaiana, camisa desbotada aberta, calção de futebol, barriguinha de cerveja.

POLICIAL BAIXO

Tem mais alguém lá dentro?

JAIMINHO

Tem. O meu cocô.

O policial desiste de entrar e observa meio desconfiado Jaiminho dar uma cusparada num vaso de plantas.

POLICIAL BAIXO

Êta porquinho...

O policial alto se aproxima desistindo.

## POLICIAL ALTO

O cara já era. Vamos rangar.

### EXT. AEROPORTO - DIA

Jaiminho, esperto e serelepe, anda no meio do trânsito em movimento e se agarra na porta de um ônibus lotado.

### EXT. AVENIDA - DIA

O ônibus acelera com Jaiminho tranquilamente acoplado e palitando os dentes.

Num sinal ele desce limpa e o para-brisa de uma MADAME ENXUTA com cuspe.

#### JAIMINHO

Um trocadinho pra pegá uma condução?

#### MADAME ENXUTA

Porque você não acha um trabalho descente?

#### JAIMINHO

Com AIDS fica difícil, madame.  
Posso trabalhá pra senhora?

Jaiminho recebe uma moeda da enojada e penificada madame que em seguida fecha o vidro.

Jaiminho recebe uma chamada no seu celular.

#### JAIMINHO

Alô? Sou eu. Tô na área.  
Tem rango aí? Filé com fritas  
ou feijoada? Os dois.  
Doze dupla... Fica frio que  
eu tô chegando.

A madame fica indignada.

MADAME ENXUTA

Onde já se viu mendigo de celular? Quero meu dinheiro de volta.

JAIMINHO

Não sô mendigo e o que você me deu não dá nem prum chiclete. Vou precisá do seu carro. Sou agente federal. Dá licença.

Jaiminho entra no carro e empurra a madame para o banco de passageiros. Ela obedece assustada.

INT. CARRO DE MADAME - DIA

MADAME ENXUTA

Ai meu Deus... Sequestro não. Eu não mereço...

JAIMINHO

Calma. Sou da lei. Tô com pressa. Posso te pagar com meu corpo. Interessá? Você é bem enxuta.

MADAME ENXUTA

Ai meu Deus... estupro não. Eu não mereço...

Jaiminho vara um sinal e passa pela calçada por dentro de um parque.

Ele é seguido por um carro da polícia de tocaia.

MADAME ENXUTA

Ai meu Deus... Não quero morrer... Eu não mereço...

JAIMINHO

Ninguém vai morrer. A não  
ser se a polícia começá  
a atirá.

MADAME ENXUTA

Você não disse que era da  
lei? Não quero morrer. Eu  
não mereço...

JAIMINHO

Sou federal. Essa turma é  
estadual. Não tenho saco e  
tempo pra explicá. Vamô que  
vamô.

MADAME ENXUTA

Não quero morrer. Eu  
não mereço... Eu não mereço.

Jaiminho para o carro e empurra ela para fora.

JAIMINHO

Eu que não mereço.

Jaiminho pisa fundo, a polícia se aproxima sirenando e piscando  
tresloucadamente.

EXT. BECO - DIA

O carro de Jaiminho entra num beco atrás de um buteco.

O carro da policia entra no beco logo depois e pára.

Um POLICIAL PASMO desce do carro mas não encontra nenhum sinal do  
veículo perseguido.

INT. ELEVADOR DO QG - DIA

Jaiminho aguarda impaciente, dentro do carro, a descida do lento e barulhento  
elevador.

A porta do elevador se abre e Jaiminho sai do carro e do elevador.

INT. DO QG - DIA

NO HALL DE ENTRADA

Ele joga a chave para o ZÉ BOY, um jovem hip hop serelepe suburbano.

JAIMINHO

Devolve pra rua. Peguei  
emprestado.

ZÉ BOY

A jato.

JAIMINHO

Não fica circulando que a  
polícia tá na área.

ZÉ BOY

Vô devolvê um DVD pruma  
locadora.

JAIMINHO

Ô auxiliar de auxílio. Eu  
falei pra não circulá. É  
DVD pornô?

ZÉ BOY

Romântico-erótico.

Zé Boy pega a caixa de DVD e joga para o Jaiminho.

JAIMINHO

Deixa que eu devolvo.

Jaiminho põe o DVD na cintura: "Tem piranha no garimpo".

Ele passa por uma porta com uma placa: "Área Restrita: Somente Agentes."

## NO ESCRITÓRIO DO SUPERINTENDENTE

O superintendente Alvarenga, o SUPERAL, negro, gordo, cinquentão, cabelos grisalhos, bigodinho, joga video-game.

Jaime Bonifácio, versão Boni, entra sem bater.

SUPERAL

Não falei pra bater, cretino.

Boni bate na porta.

SUPERAL

Antes de entrar.

BONI

Fico te devendo, Superal.  
Estou atendendo o seu  
chamado urgente, economizei  
tempo no protocolo de entrada.

SUPERAL

Protocolo-de-entrada é a  
mãe... Você tá atrasado pra  
cacete. Mas vamos ao que  
interessa.

Superal consulta um dicionário e pega um telefone.

SUPERAL (NO TEL)

Istivi, bituim.

BONI

Que língua é essa?

SUPERAL

Inglês, ignorante. Vai lá  
dentro e manda o gringo  
entrar.

BONI

"Bituim?" O certo é "come in". Que não tem nada a ver com comer. Aliás... Você está precisando manerar no churrasco. Está obeso.

Uma porta se abre e STEVE MCGREY, alto, trintão, louro, corte impecável, esbelto, sério, profissionalíssimo, entra, seguido do Zé Boy.

STEVE (sotaque americano)

Bunda tarde.

Zé Boy ri.

SUPERAL

Ô Zé vai ver televisão. E nada de DVD que o sofá já tá todo manchado.

ZÉ BOY

Deve ter sido o Boni.

Boni se aproxima de Steve, tentando mostrar confiança.

BONI

Boni, Jaime Bonifácio.  
"Frendis col mi" Boni.

Eles se cumprimentam.

STEVE

Steve McGrey. Colegos chama me of Steve.

BONI

"Big Mac." Vai ser seu apelido in Brazil. "Comu du yu du?" "Laiqui Rio?"

SUPERAL

Fala em brasileiro, cacete.

STEVE

Tenha curto "time", tempa...  
Vamas falar "of business."

SUPERAL

O Steve é agente do FBI. Ele  
está atrás de uns traficantes  
colombianos que parecem tão  
infiltrados por aí em alguma  
favela, em alguma boca de fumo,  
boca de pó ou sei lá o que tão  
vendendo por aí agora. Boni  
você vai se infiltrar com ele  
no morro do bugui-ugui ou no  
vai-quem-qué.

BONI

Que isso... É mais fácil  
infiltrar um elefante num  
congresso de ratos de esgoto.

STEVE

Você não parecer "favelada."

BONI

Amigão Big Mac. Deixe os  
infiltramentos e vazamentos  
comigo. Você vai ser você  
mesmo: Turista. Eu tou de Boni  
Bossa Nova mas vou de Jaiminho  
do Samba. Aguarde um momentito.

SUPERAL

Boa Boni. Você vai de guia e  
ele de turista de favela.

Boni sai da sala. Steve impaciente olha paro o relógio.

SUPERAL

Não sei como tem gringo que quer ver favela. Haja falta do que fazer.

STEVE

Brazil bunda de samba, bunda de soccer, but spionage not mui bueno.

SUPERAL

Não tem essa de "bunda". O Zé Boy tava gozando sua cara. É "bom" ou "boa." Bunda é isso.

Superal aponta para sua bunda.

STEVE

Kiss my ass? You kiss my ass. Beijo meu "ass", você.

SUPERAL

"Dedi noti" entender.

Jaiminho do Samba reaparece, sorridente e joga uma capoeira para cima do Steve, que a princípio não o reconhece.

JAIMINHO

E aí Bigui Mequi. Pronto pro tur. Fica tranquilo que não vai precisá de colete a prova de bala.

STEVE

Good job... Bunda trabalho.

JAIMINHO

Onde você está hospedado?

STEVE

Hotel Carnaval. Eu deve  
estar lá as 18:15 horas  
para receber um mensagem  
de instructions. We não  
ser como Brazilians.  
Pontualidade é important.

JAIMINHO

Hotel Carnaval? Nunca ouvi  
falá. "Letis chequirauti."

EXT. EX-HOTEL CARNAVAL - DIA

Jaiminho e Steve olham para um prédio de apartamentos na zona sul.

STEVE

Oh my God... Where is the  
sign? Onde está a placa?

JAIMINHO

Tem certeza que é aqui?

STEVE

Yes, yes. Meu mala está  
no quarto.

Jaiminho e Steve entram no prédio.

INT. EX-HOTEL CARNAVAL - DIA

PORTEIRO BARRIGUDINHO balança a cabeça.

PORTEIRO BARRIGUDINHO

O 202 é o apartamento da  
Dona Vânia. Ela está viajando.

STEVE

Meu mala está lá.

PORTEIRO BARRIGUDINHO

Como tu entrô?

STEVE

El bell boy ter la chave.

JAIMINHO

Deram um golpe aí no meu  
amigo Big Mac.

STEVE

Let's subir.

PORTEIRO BARRIGUDINHO

Subir nada. Tá loco. Se a  
Dona Vânia subé qui alguém  
entrô lá eu tô ferrado.

STEVE

Eu querer meu mala.

PORTEIRO BARRIGUDINHO

Oh gringo, vamô saindo que  
se não eu chamô a polícia.

O porteiro enxota os dois.

JAIMINHO

Calma aí bujãozinho.

PORTEIRO BARRIGUDINHO

Bujãozinho é tua mãe!

EXT. EX-HOTEL CARNAVAL - DIA

Steve encara um LAVADOR DE CARRO.

STEVE

El bell boy.

JAIMINHO

Safadinho vigarista...

PORTEIRO BARRIGUDINHO

É meu sobrinho.

O lavador de carro tenta fugir mas Steve o alcança e dá uma chave de braço no moleque.

STEVE

Meu mala. Where is meu mala?!

LAVADOR DE CARRO

Já era. Sumiu. Vendi. Gastei.

PORTEIRO BARRIGUDINHO

Tira a mão dele!

Jaiminho passa um rodo no porteiro e pega o moleque pela orelha.

JAIMINHO

Qué dizê que cês tão  
pegando turista e trazendo  
pro "Hotel Carnaval." Cumé  
qui eu nunca pensei nisso...

LAVADOR DE CARRO

Foi idéia do meu primo Digão.  
Ele é motorista de taxi. O meu  
tio não tem nada a ver. Ele  
não sabe que eu pego as chaves.

JAIMINHO

Me dá o número do celular  
dele se não quisé ir pra  
Febem.

EXT. RUA - DIA

Jaiminho e Steve esperam numa esquina. Um taxi encosta. Os dois entram.

INT. TAXI - DIA

DIGÃO, moreno jambo patolão, dá uma olhada para os novos clientes enquanto dirige.

DIGÃO

E aí, pra onde?

JAIMINHO

Pro morro do vai-quem-qué.

DIGÃO

Eu não vou pra favela.

Nem perto.

JAIMINHO

Sô traficante. Você vai onde eu mandá. Esse é meu cliente. Me informaram que foi você que roubou a mala dele. E não nega que não gosto de mentiroso.

STEVE

Eu quero meu mala.

DIGÃO

...A mala já era... Vendi...  
Mas tô com os dólares...  
Quase tudo. Levo vocês pro morro. Sem problema. O que eu tiver em caixa é seu. Tá limpo?

Digão devolve o dinheiro para o Steve.

JAIMINHO

Se eu te pegá de novo nessa de "Hotel Carnaval" com cliente meu você vai dirigí táxi pra alma de defunto.

DIGÃO

Entendi muito bem entendido.

EXT. MORRO DO VAI-QUEM-QUÉ - DIA

Jaiminho e Steve saem do taxi. Digão paga os dois com tudo que tem.

STEVE

Muito Obrigada. And have uma  
bunda dia.

O taxi arranca e desaparece. GAROTOS CURIOSOS olham para o Steve.

JAIMINHO

Nunca virum turista. Cai  
fora.

Os garotos seguem Steve que segue Jaiminho morro acima.

NUMA RUELA ESTREITA E INCLINADA

Jaiminho olha para cima. Tem dois "soldados" fortemente armados com fuzis de guerra encarando: FUMANCHU, patola, bigodinho, camisa havaiana aberta e MARRECO, magrelo, camisa do Botafogo. Steve acena.

Steve acena.

STEVE

Bundas tardes, muchachos.

Os dois soldados mal encarados chegam junto.

JAIMINHO

O gringo tá fazendo um  
tur-social... E também tá  
afim de uma erva.

FUMANCHU

Aqui a gente só usa erva  
pra limpá a bunda.

MARRECO

Acho bom os dois tê grana  
pro pedágio.

STEVE

We have mucho dinero.

JAIMINHO

Oh Steve. Ciosi ior mauti.

Fumanchu aponta o fúzil semi-automático.

FUMANCHU

100 pau cada.

MARRECO

E é dóla.

JAIMINHO

Cem é poco. Mil pra cada.  
O amigo aqui tá montado na  
grana e qué falá com o  
Robinho.

MARRECO

Nunca ouvi falá.

JAIMINHO

Robinho Cocada. Filho da  
Dona Ziza. Meu chapinha.  
Soltamô muita pipa junto.

FUMANCHU

Se ele não te conhecê,  
você vai virá churrasco  
de pneu.

Marreco sinaliza e sobe o morro. Fumanchu deixa os dois passarem.

STEVE

Churrasca. Mui bueno. De  
pneu nunca comer.

JAIMINHO

É bom com óleo diesel e  
sal grosso.

INT. BARRACO DO ROBINHO COCADA - DIA

Fumanchu entra no barraco luxuoso e cheio de computadores.

FUMANCHU

Robinho, tem um amigo seu  
aí. Um tal de Jaiminho.

ROBINHO COCADA, magro, careca, cavanhaque, brinquinho, sai da frente  
de um computador notebook.

ROBINHO

Nunca ouvi falá. Que que  
eu falei cretino?

FUMANCHU

Ele conhece a sua mãe.

ROBINHO

Não põe a minha mãe no  
meio que eu ponho no meio  
da sua.

Jaiminho entra no barraco, seguido por Steve.

FUMANCHU

Mandei esperá lá fora seu  
merda.

JAIMINHO

Fica frio.

ROBINHO

Quem vai ficar frio é  
você seu cara de pau, corno,  
viado. Eu te conheço dá onde?!

FUMANCHU

Qué que eu apague os dois?

JAIMINHO

Negócio é o seguinte, Robinho,  
o gringo aqui é empresário do  
Michael Jackson. Ele me  
contratou pra acertar com você  
a filmagem do novo vídeo clipe  
do Rei. E é claro tem cinco mil  
doláres pra você garantir a  
segurança do set.

Robinho encara Steve.

JAIMINHO

Stivi, mai frendi teli Mister  
Robi abauti de clipi ovi Maical  
Jequison.

STEVE

...Yeah, yes... Coffee and Milk.  
Great song.

ROBINHO

Cofi andi milqui. Saquei. Café  
com leite. Legal. Sou fã do  
Maiqui. Fumanchu vai buscar  
umas cervas.

Fumanchu sai do barraco.

JAIMINHO

O empresário dele precisa dá  
uma geral pelo morro.

ROBINHO

Dez mil dólares e um cd  
autografado e nós tamos  
acertados.

JAIMINHO

Ten, okay?

STEVE

Ten. Sure.

RAMIREZ, cabeludo hispânico, barba por fazer, mal encarado, entra.

RAMIREZ

Que passa? Que mierdas son  
estes?

ROBINHO

Hombres de Maical Jequison...  
(cantarolando "beat it" de  
Michael Jackson)  
"Birê, birê on jus ti biri lê..."  
Para grabar una película.

Ramirez, encara Jaiminho e Steve desconfiado. Eles cantarolam.

JAIMINHO

"Birê, birê on jus ti biri lê."

STEVE

"Beat it, beat it don't you  
make me repeat it."

Jaiminho faz um "moon walk". Ramirez abre um sorriso.

RAMIREZ

Oh yeah... Laiki Maical pero  
laico mais Elvis. Onde estás  
Maical?

JAIMINHO

Ele tá se encontrando com a  
Xuxa hoje, mas vem aqui  
amanhã.

Steve examina o local.

STEVE

Tienes coca? Para eu...  
Querer dizer, para migo.

ROBINHO

Coca-cola? Em qualquer bar  
você encontra.

JAIMINHO

Ele tá falando do pó  
branco. Do rapé de yuppie,  
do...

ROBINHO

Eu sei o que ele falou,  
imbecil. Só faço negócio  
depois de checá muito bem  
com quem eu tô lidando.

RAMIREZ

Quiero ver Maical. Fazemos  
negócio com el prícipe, the  
prince. El King és Elvis.

Robinho senta em frente ao notebook.

JAIMINHO

Tô vendo que vocês tão na  
era da infococa.

Steve dá uma espiada na tela do notebook. Robinho fecha o notebook já meio  
cabreiro.

ROBINHO

Cretino, já falei que coca  
é só no bar da esquina. Me  
mostra tua identidade. Os  
dois.

Ramirez encara Steve desconfiado.

RAMIREZ

Como és el nombre de la casa  
de Jackson in Los Angeles?

Robinho aponta uma arma para o Steve.

ROBINHO

Responde gringo. Se tu é  
empresário do Maical. Tu  
sabe.

Steve vacila. Robinho aponta para Jaiminho.

JAIMINHO

Casa tem nome? Sei lá. O  
que o cú tem a ver com as  
calças?

RAMIREZ

Neverlandi, mierdas,  
mentirosos. Onde el príncipe  
tem macaquitos, una roda  
gigante...

ROBINHO

E uma Lhama. Muito manero.  
Um dia vou ter uma casa  
igual.

JAIMINHO

A lhama foi presente do  
Steve, não foi?

STEVE

...Si, si.

ROBINHO

Que cor é a lhama? Marron  
ou preta?

STEVE

Uno marron, otro preto.  
Eram duas, pero una morreu.

Robinho pega Steve pela orelha e coloca o tabuco na sua boca.

ROBINHO

É branca seu gringo de  
merda. Mentiroso safado,  
vai virar hamburger.

Jaiminho começa a cantar "Billie Jean" e dançar a "la Michael Jackson."

JAIMINHO

Sou eu, minha gente.  
Maical Jequison. Mais  
desbotado, plástica nova.

Robinho se distrai, Steve agarra a arma com uma mão e com a outra joga pepper-spray nos olhos dele.

Jaiminho empurra Robinho pra cima do Ramirez, que se esburracha contra uma mesa e derruba um armário encima dos dois.

Steve agarra o notebook do Robinho e com Jaiminho se mandam pela porta.

EXT. MORRO DO VAI-QUEM-QUÉ - DIA

Jaiminho e Steve descem o morro tresloucadamente.

Eles trombam com o Fumanchu carregando um engradado de cervejas que se espatifam no chão.

Robinho e Ramirez vem no encalço.

ROBINHO

Mete chumbo neles!

Fumanchu tenta se levantar mas escorrega na cerveja.

Jaiminho pega uma bicicleta encostada.

Steve monta na garuapa segurando o notebook do Robinho.

Eles despinguelam morro abaixo sob uma rajada de tiros.

EXT. RUA - DIA

Jaiminho e Steve a bordo da bicicleta saltam de uma ruela do morro para a rua asfaltada.

Um taxi os atropela de raspão e eles se esburracham em frente ao carro.

Digão desce do Taxi.

DIGÃO

Eu devia ter matado... Sai  
da frente do meu carro seus  
favelados fudidos!

Jaiminho ajuda Steve e o seu inseparável notebook a se levantar.

Digão os reconhece.

DIGÃO

Ô chefia... tudo bem contigo  
Tava só testando seu reflexo.  
Tá em forma em! Qué uma  
carona? Níteroi, Barra? Qualquer  
lugar. E é de graça, com direito a  
um refrigerante e uns pasteuzinhos.

INT. TAXI - DIA

Jaiminho e Steve tomam um refrigerante e devoram os pasteuzinhos.

Digão olha pra trás.

DIGÃO

É isso aí! Pasteuzinho da  
sogra, muito gostoso. Se  
quisé um docinho ou um  
churrasquinho...

EXT. RUA - DIA

O taxi vira uma esquina.

Muito atrás vem um carro costurando o trânsito.

Ramirez e Fumanchu armados e pindurados na janela tentam ver o trânsito em frente.

INT. TAXI - DIA

Jaiminho come os docinhos, Steve devora um churrasquinho. Digão olha para trás.

DIGÃO

Tá Gostoso, né? Que beleza.  
E comida Baiana, vocês  
gostam?

EXT. RUA - DIA

O carro de Robinho e companhia se aproxima do taxi.

INT. TAXI - DIA

Jaiminho olha para trás.

JAIMINHO

Tamô sendo seguido.

DIGÃO

Polícia?

STEVE

Robin Coucunut. Roubino  
Coucada.

DIGÃO

"O" Robinho Cocada. Vocês  
não são da quadrilha dele?

JAIMINHO

Nós somô inimigo. Se ele  
pegá a gente você também  
vai dançá.

Digão, sua frio e acelera mas empaca no trânsito lento.

Jaiminho vê uma corrente de aço com cadeado no chão do taxi.

Ele olha pra trás, pega a corrente e desce.

JAIMINHO

Deixa comigo.

EXT. RUA - DIA

Jaiminho, abaixado, anda sorrateiramente entre os carros.

Ele chega no carro do Robinho por trás.

Jaiminho entra embaixo do carro e passa a corrente no eixo.

Ele se arrasta e passa a outra ponta no eixo de um ônibus lotação ao lado.

INT. TAXI - DIA

Jaiminho entra.

Digão está mostrando fotos da sua família para Steve.

DIGÃO

Esse é o Dagoberto, o meu  
pastor Alemão.

JAIMINHO

Você é casado com um  
pastor alemão? Bem que eu  
desconfiava.

DIGÃO

É, a gente se juntô depois  
que ele se separou da sua  
mãe.

O trânsito começa a andar.

STEVE

Let's go. Move it. Andale  
muchacho.

DIGÃO

Isto aqui é o Brasil, não  
é o México.

JAIMINHO

O cocada tá vindo aí.

Digão pisa fundo, aproveita uma brecha e muda de faixa.

EXT. RUA - DIA

O carro do Robinho persegue o taxi, que vira a esquerda.

O ônibus segue em frente arrastando o carro.

Jaiminho da tchauzinho pro Robinho, Ramirez e Fumanchu.

EXT. PRAIA DE IPANEMA - DIA

Jaiminho e Steve descem do Taxi. Digão fecha a porta.

JAIMINHO

Deus lhe pague.

DIGÃO

Vai a merda.

O taxi queima borracha e se distancia.

Steve, ainda carregando o lap top do Robinho Cocada, aprecia a paisagem e as  
MULHERES DE BIQUINI.

## NO QUIOSQUE

Jaiminho abre um côco com um facão.

JAIMINHO

Camon, Stivi. Côco uater.

STEVE

Oh, yeah. Estar com mui  
sede.

Um côco toca. Steve estranha.

Jaiminho atende o côco-fone.

JAIMINHO (no côco-fone)

Sou eu... Tamô na praia...  
Vivinhos... Afanamos o lap-top  
do Cocada... Deve ter muita  
info... O Stivi está tomando  
uma água de côco e conferindo  
bundas...

Steve não tira o olho de uma MULATA de fio dental. Ela sorri.

Steve da chupadas ritimadas na água de côco.

Jaiminho abre um côco com golpes ritimados de facão.

Um GAROTO replica com um batuque numa garrafa.

Jaiminho devolve, Steve acompanha, o garoto incrementa o batuque.

Um GUARDA observa e acompanha com palmas.

Um VENDEDOR de limonada batuca no seu container.

Alguém grita BRASIL! O grito da torcida se agiganta: BRASIL, BRASIL!

A batucada e o grito de Brasil se de espalha pela praia.

O trânsito pára.

Um carnaval rola solto como se fosse a comemoração do penta.

Steve se empolga agarrado a mulata.

Jaiminho acompanha o grito de guerra e vende côcos.

O côco-fone toca. Jaiminho não escuta.

O garoto estranha e põe o côco no ouvido. Jaiminho tira o côco dele e atende.

EXT. FAVELA DO CANTAGALO - DIA

Steve segue Jaiminho pelas vielas.

INT. BARRACO DO JAIMINHO - DIA

Jaiminho e Steve entram no barraco decorado com posteres de mulheres peladas.

JAIMINHO

Dizi ar mai guels.

STEVE

Beautiful. Prefira as  
of carne and ossa.

JAIMINHO

Eu também, mas nenhuma  
quis ficar dipindurada  
na minha parede o dia  
todo.

Jaiminho abre a porta de um armário e entra.

STEVE

Where are you going?

JAIMINHO

Falou mi. Camon muchacho.

Steve entra, meio cabreiro.

## INT. ELEVADOR

Jaiminho baixa um corrimão de segurança e aperta um botão.

O elevador entra em queda livre, como uma montanha russa seguindo por um túnel.

## INT. COBERTURA DA VIEIRA SOUTO - DIA

## NO QUARTO

A porta de um armário luxuoso se abre e Jaiminho e Steve aparecem de cabeça para baixo.

STEVE

Que merdo foi isto?  
Porque estamos de cabeça  
pra baixa?

Jaiminho solta o corrimão e os dois despecam no chão.

STEVE

Putá merdo! What the hell  
are you doing?!

JAIMINHO

Tá tudo em cima. Relaxa.  
Vô no banheiro. Fica à  
vontade.

Jaiminho entra no banheiro. Steve se levanta todo dolorido.

## NA SACADA

Steve admira a vista da praia de Ipanema.

## NO BANHEIRO

Boni toma banho cantarolando "Eu não sou cachorro não".

## NA SACADA

Steve está de olho na VANDA, uma jovem mulata, gostosíssima, que vêm rebolando, carregando compras de supermercado. Ela entra no mesmo prédio.

## NO BANHEIRO

Boni passa gumex no cabelo, testa seu charme no espelho e penteia a sombrancelha.

## NA SALA

Steve dá uma olhada na foto emoldurada de Boni sorrindo abraçado a um cachorro.

Boni entra na sala.

## BONI

Esse era o Percival. Ele foi atropelado por um caminhão de gás.

## STEVE

I'm sorry. Sinto muita.

## BONI

...O Perci era meu amigão...  
Se bem que muito peidorreiro...  
Mas vamos levantar este astral. Que tal a gente sair por aí em busca aleatória de fêmeas.

## STEVE

Eu ver uma interesting girl,  
hoje. Mourena, goustosa,  
rebolanda entrando neste building.

BONI

Agora? Deve ser a Vanda. Ela compra pão quentinho para a patroa. Minha vizinha. Dona Malu. Faz uns doces de abóbora terríveis. Porque você não vai lá e pergunta se ela não tem pra vender.

STEVE

Que vai eu fazer com doce of boubobora?

BONI

A Vanda vai atender a porta.

STEVE

Oh... Vai eu mentir sobre interesse in doce of bouboubora...

BONI

Sim... E eu vou ligar pra alguma top model, fingindo ser cineasta... a Gilvana Bicarelli. Eu cruzei com ela no saguão de um hotel uma vez.

Boni pega o telefone.

INT. CARRO DE LUXO - NOITE

Boni dirige olhando no retrovisor enoxado ao lado de GILVANA BICARELLI, top model loira de olhos azuis.

Steve e Vanda estão no banco de trás comendo doce de abóbora, romanticamente colocando a colher na boca do outro.

BONI

Incrível... Têm gosto  
pra tudo. Eu uso este  
doce como isca de  
barata.

STEVE

Delicious...

VANDA

You... are... my  
pumpkin...

STEVE

No, you are my pumpkin.  
Meu docinha...

GILVANA

Quando vai começar as  
filmagens?

BONI

Tudo depende do Antonio.

VANDA

Antonio Fagundes?

GILVANA

Não, Antônio Banderas.  
Eu amo aquele homem...

BONI

Ele é casado. Eu sou  
solteiro. O mundo é dos  
solteiros.

VANDA

Eu quero casar. Com um  
homem carinhoso e bom de  
cama.

STEVE

Eu ser bom de grama.  
Corta meu grama todas  
domingos.

GILVANA

Eu só caso depois dos  
trinta.

BONI

Eu também. Como já  
passei dos trinta mudei  
minha certidão de  
nascimento. Quero aproveitar  
a vida mais um pouco. Não há  
nada como nadar pelado na  
praia depois da meia noite.  
Que tal?

GILVANA

Tá louco. Pelada só na  
Playboy ou na frente de um  
namorado firme.

BONI

Eu era fotógrafo de nu  
artístico antes de virar  
cineasta.

GILVANA

Sério? Alguém publicou suas  
fotos?

BONI

Não comercializo as minhas  
fotos. Já me ofereceram muito  
dinheiro, mas esta é minha  
arte visceral, não dá pra  
vender.

VANDA

Ai eu acho isso o máximo.  
Sempre quis ficar com a bunda  
voltada pra lua.

STEVE

Eu sempre quis ser astronauta  
and go para lua. Tenho uma  
collection of pedras lunares.

GILVANA

Tá um calor... A gente bem  
que podia dar uma caída...

EXT. PRAIA - NOITE

Gilvana e Vanda correm nuas pra água.

Boni tropeça na sua calça e derruba Steve já de cueca samba canção.

Uma trilha de roupas leva aos quatro nadando pelados no mar.

EXT. MAR - NOITE

Gilvana monta de cavalinho em Boni e os dois são atropelados por uma onda.

Vanda e Steve se beijam calorosamente.

Boni levanta a cabeça para fora da água e vê um GRUPO DE JOVENS  
roubando suas roupas, entrando no carro e se mandando.

BONI

Stivi, mai frendi, você  
deixou a chave na ignição?  
Roubaram nossas roupas e o  
meu carro.

VANDA

Agora a gente tem que passar  
a noite aqui na água.

Ela beija Steve. Gilvana sai da água.

GILVANA

E agora Boni? Como que a gente sai daqui.

BONI

Pelados.

EXT. AVENIDA - NOITE

Os quatro peladões andam pela beira da avenida.

BONI

Acho que estou vendo um táxi.

VANDA

Não é taxi...

INT. VIATURA POLICIAL - NOITE

POLICIAL NARIGUDO olha boquiaberto as duas peladíssimas. Boni e Steve se escondem atrás delas.

POLICIAL MAGRELO indignado encosta a viatura.

POLICIAL MAGRELO

Deve ser um suruba de clube de swing. Não aguento esta pouca vergonha.

POLICIAL NARIGUDO

Eu aguento... Uma loira e uma mulata... Ai... Eu aguento...

Os dois policiais descem.

EXT. AVENIDA VAZIA - NOITE

POLICIAL MAGRELO

Que pouca vergonha é essa?

BONI

Fomos assaltados.

POLICIAL MAGRELO

Porque não chamaram a  
polícia e aguardaram no  
local?

Vanda e Gilvana tentam se esconder dos olhos do policial narigudo.

BONI

Porque o "local" era na praia  
e estamos atrás de um orelhão  
que funciona.

STEVE

Isto é uma absurda. Vocês  
ter que catch estas bandidas.  
Levar minha relógio, presente  
de meu avó.

POLICIAL MAGRELO

Não acredito. Pra mim vocês  
são de um desses clubes de  
swing. Uma pouca vergonha.  
Outro dia peguei quatro  
transando na praia.

GILVANA

Que clube de swing, você é  
que tem muita pouca vergonha  
na sua cabeça.

VANDA

A sua mulher sabe que você  
tá desascando o salame no  
chuveiro todo dia?

BONI

Calma, garotas, deixa que  
eu resolvo isto.

POLICIAL NARIGUDO

Eu é que vou bater uma quando  
chegar em casa.

POLICIAL MAGRELO

Estão todos presos por  
atentado ao pudor e desacato  
a autoridade.

INT. VIATURA POLICIAL - NOITE

Boni, Gilvana, Vanda e Steve se espremem pelados na viatura.

Vanda e Steve se olham apaixonados.

Gilvana tenta se afastar de Boni.

EXT. RUA DESERTA - NOITE

O policial magrelo e o policial narigudo abrem a traseira da viatura.

Boni e Gilvana estão se beijando.

Vanda está deitada em cima de Steve lambendo sua orelha.

POLICIAL MAGRELO

O que que eu falei.

POLICIAL NARIGUDO

A gente devia entrá num  
desses clubes.

Vanda olha pros dois.

VANDA

Eu conheço um pra casais  
gays.

POLICIAL MAGRELO

Gay é o corno do seu pai  
e a vagabunda da sua mãe.

Ele puxa a Vanda para fora com violência.

Steve voa pra cima do policial e o derruba.

O policial narigudo titubeia, não sabe se ajuda seu companheiro ou se olha para Gilvana que desce da viatura nudíssima e sexíssima.

Gilvana olha nos seus olhos e lasca-lhe um beijo na boca. Boni tira sua arma.

BONI

Os dois com as mãos pra cima.

Steve tira a arma do policial magrelo.

STEVE

You are under arrest!  
Está presa.

VANDA

E podem tirar a roupa.

INT. VIATURA POLICIAL - NOITE

Esprimidos na frente, Boni liga o carro, Steve liga a sirene, Gilvana desliga a sirene.

Vanda dá tchauzinho para os policiais algemados numa árvore com as bundas reluzindo ao luar.

INT. COBERTURA DA VIEIRA SOUTO - DIA

NO QUARTO

Steve explora o lap-top do Robinho Cocada. Ele abre um arquivo com um web site de venda de bonecas Garbie.

INT. BARRACO DO ROBINHO COCADA - DIA

Robinho abre um alçapão e desce um túnel escuro.

## NO ARMAZÉM DE GARBIES

O armazém está cheio de bonecas Garbie.

Numa mesa, MULHERES de sutiã e calcinha enchem as bonecas de pó branco com um fúnil conectato as bundas das Garbies.

Fumanchu dá uma fungada na bunda de uma Garbie.

Robinho entra nervoso.

## ROBINHO

Vamô minhas bonecas. Tenho que entregá esta encomenda ontem. E ninguém roubando do meu pó.

Fumanchu esconde a Garbie.

## FUMANCHU

Tudo em cima, chefinho.

## ROBINHO

Tem alguma info daqueles filhos de uma égua?

## FUMANCHU

O Ramirez tá na investiga.

## ROBINHO

Quero vê o presunto dos dois.

## INT. COBERTURA DA VIEIRA SOUTO - DIA

## NA VARANDA

Relaxados de roupão numa mesa de café da manhã Steve e Boni disputam uma fatia de presunto com o garfo.

STEVE

I'm the guest. Soy el  
convidada.

BONI

Mais esta fatia de  
presunto é minha. Tá do  
jeito que eu gosto. Pega  
a próxima.

STEVE

Temos que achar el  
database de clients de Mr.  
Cocada.

BONI

O cara vende Garbie's  
recheadas de coca pro mundo  
todo via Internet... Robinho  
Cocada, cyber-malandro do  
morro do vai-quem-qué...  
Quem diria... Passa o  
requeijão.

Steve passa a geléia e continua fustando no Notebook do Robinho Cocada. O celular do Boni toca.

BONI (no celular)

Boni... Eu estou falando  
com você no telefone...  
Estamos progredindo...  
Rekeijon noti geli... Não,  
estou falando com o Stivi...  
Não dá Superal... Não vou  
levar sanduíche de mortadela...  
até chegar aí a mortadela vai  
ter um conjunto habitacional  
de bactérias... Tem um doce  
de abóbora se você quiser...  
Sete vidros está bom?

STEVE

Bingo! I got it. Estar com  
mano na massa, baby! World  
Garbie client database.  
Clients of Mr. Robino.

BONI (no celular)

Parece que o Stivi achou a  
lista de clientes VIP do  
Robinho Cocada... Depois  
te ligo.

INT. PORTARIA DO PRÉDIO - DIA

Ramirez e Fumanchu colocam suas armas na cabeça do PORTEIRO que  
gagueja no Interfone.

PORTEIRO

E-eles são... da-da  
po-polícia ci-civil...

INT. COBERTURA DA VIEIRA SOUTO - DIA

Boni começa a abrir a porta. Ramirez e Fumanchu chutam a porta e já caem de  
tapa em cima dele.

FUMANCHU

Cadê aquele gringo cornô?

Ramirez vai a procura de Steve.

FUMANCHU

E agora seu merda. Tu  
vai morrer.

BONI

Calma que eu estou com os  
diamantes.

FUMANCHU

Diamante... Me mostra. Se  
fô conversa, vai morrê na  
faca, bem divagarinho.

Ramirez volta trazendo o Steve na mira do revolver.

BONI

Steve, ueri isi di  
diamonds?

STEVE

Diamonds? Yes.

FUMANCHU

Ele disse que tem uns  
diamantes.

RAMIREZ

Diamonds el carajo! É  
conversa destes penderros!  
Matá-los hombre.

Ramirez põe o revolver na cabeça de Steve.

BONI

Ai caramba, muchacho! Que  
tienes a perder? Temos vinte  
milhões em pedritas  
preciosas.

Ramirez vacila.

FUMANCHU

Cadê?

BONI

Com esta grana vocês podem  
abrir a sua própria filial  
internacional de distribuição  
de alucinógenos.

RAMIREZ

Traga las piedras hombre.

Ramirez aponta o revolvér para Boni.

BONI

Antes vamos negociar.

Ramirez põe o revolvér na boca de Boni.

STEVE

Eu ter las pedras. No meu  
mala. No bedroom.

Steve sai. Fumanchu acompanha.

Boni se senta sob a mira de Ramirez.

RAMIREZ

Cinco minutitos, e este  
cabron vai comer chumbo.

Ramirez espera. Steve volta. Nada do Fumanchu.

RAMIREZ

E Fumanchu?

STEVE

Fugiu com las pedras.

Ramirez se irrita. Boni prega um soco no seu saco. Steve tira a arma de Ramirez que agoniza no chão.

BONI

Gudi jobi. "Bunda  
trabalho."

Steve vai até o quarto e volta puxando pela orelha o Fumanchu atordoado e algemado.

STEVE

My Jiu-jitsu, mui  
buena.

EXT. PRÉDIO DA VIEIRA SOUTO - DIA

Ramirez e Fumanchu algemados são escoltados por POLICIAIS até uma viatura.

INT. COBERTURA DA VIEIRA SOUTO - DIA

NA VARANDA

Boni e Steve observam Ramirez e Fumanchu serem levados pela polícia e colocados numa viatura.

STEVE

There's something I want to  
show you. Mostrar una cossa  
in computer.

BONI

Depois disso, espero que seja  
fotos de mulheres nuas.

Boni segue Steve.

NO QUARTO

Steve liga o lap top do Robinho Cocada. Boni deita na cama.

BONI

Estou exaurido.

STEVE

Take a look. Olha esto.

Com preguiça Boni se arrasta até a tela.

BONI

O que é isso?

STEVE

Lista of compradoras V.I.P.  
High class clientes of  
Garbies.

Boni olha a lista.

BONI

...Este é o.... Conheço...  
Esse é um político...  
Artista... Não acredito...  
este joga no Flamengo...

STEVE

Que tal esta.

BONI

Eu?! Nunca cherei a bunda  
de nenhuma Garbie!

STEVE

E olha aqui, estas son my  
parents. Meus pais.

BONI

Quem diria. Você não  
parece filho de viciado.

STEVE

E você não parecer  
viciado.

BONI

Mas eu não sou.

STEVE

Minhas pais tambien non.

BONI

E este não é seu presidente?

STEVE

Si. Temos que destroy isto.  
Capiche? Destropir.

BONI

Destruir... Espera aí...  
Agora estou entendendo sua  
missão...

STEVE

Non have nothing to entender.

BONI

Não percebeu. Encomendaram  
Garbies no meu nome e no nome  
dos seu pais. Porque? Para nós  
pensarmos que a lista é falsa.  
Mas seu presidente é de fato um  
cheirador de coca.

STEVE

Bullshit. Caca de vaco.

BONI

Raciocine, my frendi.  
Elections. Seu presidente  
descobriu que Robinho Cocada  
sabe quem são seus clientes,  
quem anda cheirando a bunda  
das Garbies. E ele é o maior  
defensor da moral, dos bons  
costumes e declarou guerra  
ao narcotráfico...

STEVE

Exatamente. Robino Cocada  
quer cremar my presidento.

BONI

Incriminar... Cremar é encher  
de creme... ou torrar defunto...  
Pode ser... ou pode não ser.  
Só existe um jeito de descobrir.

STEVE

This job is over. Finito.  
Trabalha acabada. Entender me?

EXT. CONSULADO AMERICANO - DIA

Jaiminho do Samba está numa longa fila para pegar visto de viagem. Um BACANA olha para ele esnobando.

BACANA

Sabe qual a chance de um  
favelado igual você  
conseguir um visto?

JAIMINHO

Eu só tô disfarçado de  
favelado pra eles não  
pensarem que eu sou um  
favelado disfarçado de  
bacana que nem você.

O Bacana pensa e não sabe se entendeu.

O MARINER montando guarda em frente a porta do consulado, faz sinal para o Jaiminho entrar.

INT. CONSULADO AMERICANO - DIA

Jaiminho se senta em frente a um ENTREVISTADOR americano boqueaberto e enojado com o "pé de chinelo querendo visto."

JAIMINHO

Raui du iu du, mister.  
Gudi morninguis.

ENTREVISTADOR

Fale em português. Qual é o motivo da sua viagem?

JAIMINHO

Vou para um congresso de filme pornô em Las Vegas.

ENTREVISTADOR

Você tem um emprego fixo? Posso ver um comprovante de renda.

JAIMINHO

Comprovante do quê? Sô camelô? ...E vendo tóchico.

ENTREVISTADOR

Vende o quê? ...Não importa. O seu visto está negado.

JAIMINHO

Ok. Gudi. Vou pra Paris, então... Mas antes quero falar com o Cônsul.

ENTREVISTADOR

E eu quero ganhar na Loto. Você pode ir agora.

JAIMINHO

Falá pro Cônsul que tenho info sobre uma rota de tráfico de drogas pra terra do tio Sam. Troco por um visto.

ENTREVISTADOR

Você pode procurar a polícia local.

JAIMINHO

Polícia? Tá loco. Têm polícia na jogada. Falá pro Consú que tô falando de uma rota de dez toneladas de pó por ano.

ENTREVISTADOR

...Posso te encaminhar para um agente do FBI...

JAIMINHO

Só falo com o Cônsul. Tô arriscando a minha vida. Tenho que sair do Brasil.

O entrevistador pega o telefone.

INT. ESCRITÓRIO DO CÔNSUL - DIA

JAIMINHO

Risi neimi isi Roubino  
Couquinuti.

CÔNSUL

Fale português, pour  
favour.

JAIMINHO

É o Robinho cocada do morro do Vai-quem-qué. Ele exporta o pó em bonecas Garbie. Ele têm uma lista de clientes. Quero um visto, asilo político, green card e o escambau.

CÔNSUL

Você passa estas informações  
para o agente do FBI na sala  
ao lado e veremos o que  
podemos fazer por você.  
Agora se me dá licença tenho  
uma agenda cheia.

JAIMINHO

Claro vossa excelentíssima.  
Tá limpo. E se você quiser  
posso lavar o seu carro  
depois.

CÔNSUL

Não é necessário. Obrigada.

EXT. CONSULADO - DIA

Jaiminho sai, bate continência para o fuzileiro naval americano de guarda e  
tira um celular do bolso.

JAIMINHO (NO CELULAR)

Plantei o carrapato. Agora é  
só escutá.

INT. BARRACO DO ROBINHO COCADA - DIA

Robinho fala tranquilamente ao celular enquanto uma MANICURE trabalha  
nas suas unhas do pé.

ROBINHO (NO CELULAR)

Pô meu, não tem essa de  
lista. Sô discreto. Meus  
clientes são antônimos...  
Isso a-nô-ni-mos. Quantas  
Garbie você qué? As garotas  
de programa são por conta  
da casa.

## INT. ESCRITÓRIO DO CÔNSUL - DIA

CÔNSUL (NO TELEFONE)

Querou una mulata e uma  
morena-jamba... Jambo? E duas  
garbies...

## INT. DO QG - DIA

Superal, Boni e Steve escutam um transmissor em cima de uma mesa.

CÔNSUL (NO TRANSMISSOR)

E mais duas para viagem...  
Sim vou para Washington semana  
que vem... É para um primo em  
segundo grau... Terceiro grau.

ROBINHO (NO TRANSMISSOR)

Claro... Positivo... Eu nem  
quero saber quem compra meu  
bagulho...

Boni olha sarcástico para Steve.

BONI

Eu falei... I toudi iu...

STEVE

Non quier disser nada.

SUPERAL

Como não? O teu cônsul é  
um cheirador de pó. Que  
ferrada.

STEVE

Mas non mi presidente.

BONI

Você põe a mão no fogo  
por ele?

STEVE

...Yes... Quero dizer...  
No. Somas todas inocentas  
until provo no contrária.  
Poe lo mano no fuego, para  
seu presidente?

BONI E SUPERAL

Claro que não.

SUPERAL

Nem o dedo mindinho...  
Por ninguém... Nem por  
mim.

BONI

Aí também não. Por mim eu  
ponho até o meu bilau no  
fogo.

SUPERAL

Então ele já deve estar  
chamuscado.

STEVE

Let's cut the bullshit.  
Que vamas du?

SUPERAL

"Quevamasdu"? Esta nem eu  
entendi.

BONI

Vamos desmascará-los. Não tenho nada contra nem a favor do consumo de entorpecentes legais ou ilegais, embora seja contra. Existem muitas outras opções psico-saudáveis como sexo, bossa nova, samba e futebol. O problema é a hipocrisia... e me fazer de palhaço. Também não gosto do seu Mister President. Muito ruim de serviço.

STEVE

E seu presidenta és bueno?

BONI E SUPERAL

Não.

SUPERAL

Mas ele é assumido. Sabe que é ruim. E faz o que os outros mandam.

BONI

Aqui o presidente tem que fingir que não é bunda mole para ser eleito. Mas tem que ser bunda mole para governar.

SUPERAL

Profundo...

## STEVE

Não entender nada. Mas no  
minha país, presidenta non  
puede usar drugs nem fazer sex  
com outra moulher, a non ser  
que sejo estrela de cinema.  
Wisky yes, coca no. Moulher  
feia no, goustosa yes.  
Complicated.

## SUPERAL

Que vamos fazer, Boni? Dá  
uma idéia.

## BONI

Vamos fazer um sperm da  
lista de cheiradores de pó  
e da gravação e mandar pra  
todos os emails do planeta.  
Vai ser bom para eles  
largarem o vício e a  
hipocrisia.

## STEVE

Sperm? Isto é o que sai do  
seu pinta. You mean spam.

## BONI

Sperm, spam, mesma coisa.  
Temos que ejacular esses  
caras de pau.

## STEVE

Good idea. Buena idéio.  
Specially porque ninguém  
vai saber quien foi. Se  
non perde my emprego.

SUPERAL

Manda bala. Temos um  
computador pentium dois  
último tipo com conexão  
de 26 kbps. Alta  
tecnologia.

STEVE

Que merdo. Eu vai para  
um cyber café. Nobody  
me descobrir.

BONI

Eu vou tomar um café  
enquanto você manda  
chumbo cibernético.

INT. CYBER-CAFÉ - DIA

Steve trabalha no computador. Boni, agora na versão Jaiminho samba,  
conversa com uma CYBER ATENDENTE FOFINHA.

JAIMINHO

Não têm café? Mais isso  
não é um cyber-café?

CYBER ATENDENTE

É. Mas não têm o café, só  
o cyber.

JAIMINHO

Então me vê um suco de  
melância com maracujá.  
E um pastel de queijo.

CYBER ATENDENTE

Não tem nenhum suco. Quanto  
mais de melância com sem  
lá o quê. E a gente não  
vende nenhuma esponja de  
gordura.

JAIMINHO

Então tem o quê?

CYBER ATENDENTE

Coca. E chiclete.

JAIMINHO

Cocaína?

CYBER ATENDENTE

Coca-cola, claro. Qué ou não qué?

JAIMINHO

Quero. Pindura duas.

CYBER ATENDENTE

Pindura? Isso aqui não é butiquim de favela.

JAIMINHO

Que isso, fofinha. Tá me chamando de favelado?

CYBER ATENDENTE

Tô. Mas não é ofensa.

JAIMINHO

Ah bom. Tenho muito orgulho do meu barraco. Têm até ar condicionado.

CYBER ATENDENTE

Têm energia lá em cima?

JAIMINHO

Tê não tem. Mas o pessoal faz gato da rua. E eu faço gato deles. É uma rede de gato.

CYBER ATENDENTE

Tem água e esgoto?

JAIMINHO

Tê não têm. Mas o pessoal  
faz gato da rua. E eu faço  
gato deles. É uma rede de  
gato. Qué morá comigo?

CYBER ATENDENTE

Não obrigada. Eu moro com  
a minha mãe em copacabana.

JAIMINHO

Pois então, ela vai adorar.  
Fala pra ela. "Mãe vou morar  
na favela com meu namorado."

CYBER ATENDENTE

Você não é meu namorado.  
Você tem dinheiro ou não têm?

JAIMINHO

Stivi! Goti monei?

Sem tirar o olho da tela ele tira uma nota embola e joga para o Jaiminho.

CYBER ATENDENTE

O seu amigo é um gato. Dá  
onde ele é?

JAIMINHO

Da África do sul. Ele está  
fazendo tratamento para AIDS  
aqui no Brasil. Parece que  
é mais barato que lá. Ele  
tá mandando um email pra  
mulher dele. Coitado passou  
a AIDS pra mulher e pros  
dois filhos.

CYBER ATENDENTE

Ai que horror. Quer dizer...  
coitado.

JAIMINHO

Eu tô dando um tur da citi  
maravilhosa pra ele com vinte  
por cento de desconto.

Steve trabalha freneticamente no computador e conecta um aparelho ao  
computador.

CYBER ATENDENTE

O que ele tá fazendo? Parece  
complicado.

JAIMINHO

Ele e a mulher são fissurados  
em computador. Eu gosto de  
ver gente de carne osso. Olhar  
pra você vale mais que duas  
horas olhando mulher pelada  
na internet.

CYBER ATENDENTE

...Você é guia turístico,  
então.

JAIMINHO

Nos fins de semana, eu caço  
tubarão a faca. Um pouco de  
perigo faz bem a saúde.

CYBER ATENDENTE

Eu quero ser atriz de novela.

JAIMINHO

Eu tô pensando em escrever  
uma peça de teatro.

CYBER ATENDENTE

Que legal. Você gosta de escrever?

JAIMINHO

Eu já aprendi a lê. Só falta escrevê e o entendê palavra difícil.

CYBER ATENDENTE

Você é analfabeto? E quer escrever peça de teatro?

JAIMINHO

Eu só tava brincando. Sou alfabetizado desde os dezoito. O mais fácil de aprender foi o xis. Eu aprendi jogando na lotto.

CYBER ATENDENTE

Você pode ter uma carreira brilhante fazendo menu de lanchonete: X-burguer, X-bacon, X-tudo.

JAIMINHO

Agora a fome bateu. Ô Stivi! Como estamos indo?

STEVE

Fantastic! Fantástica. The email vai rodar la mundo toda.

CYBER ATENDENTE

Êpa. Mandar spam daqui não pode.

Steve se levanta sorridente.

STEVE

No spam my darling. Só  
verdades. Vamas comemorar  
com uma rodízia de churrasca.

JAIMINHO

Grande pedida. Quer vir  
fofinha?

CYBER ATENDENTE

Sou vegetariana. E tenho  
que trabalhar até as cinco.

INT. CHURRASCARIA - DIA

Steve é todo sorriso quando o garçom corta uma lasquinha de alcatra.

STEVE

Maravilho.

Jaiminho faz um sanduíche de alcatra com um pão de queijo.

Eis que entra na churrasceria o Robinho cocada com toda sua família, MÃE,  
TIA, TIO, SOBRINHOS E COMPANHIA.

Jaiminho tenta esconder debaixo da mesa.

Tarde demais, Robinho vê Steve e encara, pau da vida. Mas dois sobrinhos  
puxam ele pela mão.

Steve acena degustando um galeto com a mão.

Jaiminho sai de baixo da mesa e olha através de um furo num guardanapo.

JAIMINHO

Vamô caí fora, que ele  
tá chamando a turma no  
celular.

Robinho fala no celular olhando ameaçadoramente enquanto um garçom serve  
uma cervejinha.

Jaiminho puxa Steve pelo braço enquanto ele tenta pegar uma lasca de contra-filé.

Ramirez e Fumanchu entram na churrascaria.

Jaiminho e Steve fogem pela cozinha.

EXT. RUA COMERCIAL - DIA

Jaiminho e Steve, cada um com um espeto de carne correm pela rua.

Ramirez e Fumanchu perseguem beliscando numa cestinha de pão de queijo.  
Jaiminho e Steve correm em direção a um ponto de taxi.

Ramirez e Fumanchu sacam suas armas e MANDAM BALA.

Jaiminho e Steve entram num taxi.

INT. TAXI - DIA

Digão se volta para os novos clientes com um sorriso mas toma um susto.

DIGÃO

Vocês de novo! Vão caindo  
fora.

Uma bala estoura o vidro lateral.

JAIMINHO

Pisa fundo se quisé ficá  
vivo.

Digão arranca e acelera tresloucado.

EXT. RUA COMERCIAL - DIA

Ramirez e Fumanchu perdem o fôlego.

INT. TAXI - DIA

Steve dá tchauzinho.

STEVE

Good job. Bunda trabalho.

DIGÃO

Agora vocês vão ter que  
pagar todas as corridas  
com juros, multa e  
correção monetária.

Steve tira algumas notas de cem dólares e dá pro Digão que abre um sorriso.

STEVE

Sastisfeita?

DIGÃO

Agora sim. Letis roqui  
em rou! Pra onde?

JAIMINHO

Pro muro ou árvore mais  
próximo. Tenho que dar  
uma mijada.

EXT. CASA BRANCA - DIA

Manifestantes exigem a renúncia do presidente com cartazes em Inglês e legenda em português: "The president is a nut and a junkie!" ("O presidente é louco e drogado!"); "Impeachment now!" ("Impeachment Já!").

INT. CASA BRANCA - DIA

NO BANHEIRO

O PRESIDENTE AMERICANO, sentado na privada, dá uma fungada na bunda de uma Garbie.

Ele limpa a bunda, dá descarga, levanta a calça e esconde a Garbie atrás da privada, enrolando-a numa revista de sacanagem: "Lesbian Dominatrix".

NO ESCRITÓRIO

Ele ajusta a camisa pra dentro da calça e puxa a cueca de dentro da bunda.

Num painel há um título "Dumb Third World Countries."

LEGENDA: "Países Otários do Terceiro Mundo".

E três subtítulos: "To Invade"

LEGENDA: "Para Invadir".

"To Coup D'etat".

LEGENDA: "Para Golpe de Estado".

"To Print money and lend."

LEGENDA: "Para Imprimir dinheiro e emprestar".

Ele se senta atrás da mesa, penteia o cabelo cuspindo num pente e aperta um interfone.

PRESIDENTE AMERICANO

I'm ready.

LEGENDA: "Estou pronto".

ASSISTENTES E TÉCNICOS DE TELEVISÃO entram na sala e preparam o equipamento para um pronunciamento televisivo.

Maqueadores trabalham no presidente.

Um assistente sinaliza uma contagem regressiva de cinco segundos... e vai.

O presidente sorri amarelo.

PRESIDENTE AMERICANO

My fellow Americans, I'm here  
today... I mean tomorrow. Cut.

Título lateral: LIVE.

LEGENDA: "Ao Vivo."

LEGENDA: "Meus concidadãos americanos, eu estou aqui hoje... Quero dizer amanhã. Corta".

Um assistente sinaliza uma contagem regressiva de cinco segundos... e vai.

#### PRESIDENTE AMERICANO

My fellow Americans, I'm here today not only to deny the false accusations against myself, but to remind of the lack of patriotism of my lying accusers that come up with such lying lies when our country faces great danger. The president Mutola Mutombu, of Zamzabi, is a dangerous dictator that must be stopped, before it's too late. He is breeding a deadlier genetically modified African bee that can spread terror and death across our great nation if only one of these deadly African bee queens manages to penetrate our home land defenses. We can't afford the risk. We must deal with this danger now and help the Zanzabese people build a democratic prosperous country where they can benefit from the oil reserves they have recently discovered.

LEGENDA: "Meus concidadãos americanos, eu estou aqui hoje não só para negar as falsas acusações contra mim, mas para lembrar a falta de patriotismo dos meus acusadores mentirosos que inventam estas mentirosas mentiras no momento em que o nosso país enfrenta uma grande ameaça. O presidente Mutola Mutombu, de Zamzabi, é um ditador que tem que ser parado, antes que seja tarde. Ele está criando uma abelha africana geneticamente modificada que pode espalhar terror e morte através desta grande nação se uma abelha rainha conseguir penetrar nossas defesas. Nós não podemos correr este risco. Nós precisamos lidar com esta ameaça agora e ajudar o povo zamzebense a

construir um país próspero e democrático onde eles possam se beneficiar das reservas de petróleo descobertas recentemente."

#### EXT. PALÁCIO DO PLANALTO - DIA

A bandeira brasileira balança ao vento.

#### INT. PALÁCIO DO PLANALTO - DIA

O PRESIDENTE BRASILEIRO, com a faixa presidencial, portando uma imensa bunda flácida e mole, corre com um guardanapo na lapela e um garfo na mão para atender um telefone azul e vermelho com uma plaqueta "Casa Branca."

#### PRESIDENTE BRASILEIRO

Rau du iu du... Iéssi...  
Iéssi... Iéssi... Iéssi...  
Iéssi... Iéssi... Iéssi...  
Preciso de "dinheirou"  
"emprestadou." "Monei."

#### EXTERIOR BUTECO - DIA

Boni e Steve descem to táxi. O Digão também sai do carro.

#### DIGÃO

Esse buteco é muito  
derrubado. Se vocês quiserem  
levo vocês pra uma boate  
de stripitise.

#### BONI

Obrigado pela interessante  
proposta, mas estamos  
trabalhando. Você está  
dispensado.

Digão encara Boni e fala com o Steve.

DIGÃO

Esse cara se parece com  
aquele outro amigo seu  
favelado. Parece até  
irmão gêmeo.

STEVE

O outro era uma clone.  
Estamos in el ramo de  
genetic research.  
Pesquisa genética.

Digão faz cara de que não entendeu nada mas dá um até logo e se manda.

INTERIOR BUTECO - DIA

Steve segue Boni até o fundo do buteco. Eles entram por uma porta decaída e descem uma escada escura.

INTERIOR QG - DIA

Superal lê uma playboy com os pés em cima da mesa.

Boni e Steve entram e tropeçam num balde de água suja.

SUPERAL

Ô Das Dores! Você esqueceu  
o balde.

Boni se agarra em Steve para tentar se levantar. Os dois escorregam e vão pro chão de novo.

BONI

Esta faxineira nova não  
é muito boa de serviço.

SUPERAL

Pelo menos ela tenta  
trabalhar. E vocês?  
Pegaram o Robinho?

STEVE

He quase pegar us.

BONI

Estou de saco cheio desse  
Robinho. Pode preparar a  
cela dele.

STEVE

Temas que armar uma  
armodilha.

SUPERAL

Armadilha. Gudi idéia.  
Como?

BONI

Ele é religioso?

Superal olha numa pasta.

SUPERAL

Devoto de nossa senhora  
do sei lá o quê.

BONI

A minha santa favorita.

STEVE

Que vama do?

A DAS DORES, uma senhora baixinha, nordestina muito tranquilina, entra e pega o balde.

DAS DORES

Ó chente, viche maria,  
cês truplicaram no balde?

Scriptsurfer Entertainment - Entretenimento Multimídia - [www.scriptsurfer.com](http://www.scriptsurfer.com)  
EXT. MORRO DO VAI-QUEM-QUÉ - DIA

Robinho passeia pelo morro, e é recebido por sorrisos amarelos dos FAVELADOS.

Ele entra numa ruela e é seguido por Jaiminho que põe uma máscara-meia calça.

Robinho se volta e Jaiminho saca uma arma.

JAIMINHO

Chegou sua hora, Robinho.

Dá adeus ao mundo.

Robinho arregala os olhos desesperado e tenta sacar sua arma.

Jaiminho atira várias vezes e Robinho vai ao chão, olha o seu peito ensanguentado e desmaia.

Jaiminho saca um celular.

JAIMINHO (no celular)

Acertei o pato. Acertei  
o pato.

INT. AMBULÂNCIA - DIA

Jaiminho abre a camisa do Robinho suja de tinta vermelha e Steve retira dois mini-dardos enterrados no peito dele.

STEVE

Bunda trabalho. Ele vai  
ficar desarcordada por  
uma ou dois horas.

JAIMINHO

Coitado do infeliz. Não  
foi páreo pro Jaiminho,  
"dê quidi", o gatilho mais  
rápido da zona oeste.

STEVE

Ele vai ter a surpresa  
do seu vida quando  
acordar-lo.

JAIMINHO

Putis, o seu portuga é  
muito ruim.

STEVE

Estar aprendenda. Estar  
bueno por enquanto.

INT. GALPÃO CELESTE - DIA

Robinho está deitado desacordado no centro de um galpão decorado com azul e nuvens celestes.

Robinho abre o olho, olha em volta e toma um susto quando vê sua camisa ensanguentada.

Ele olha em volta assustado.

ROBINHO

Não é possível... Eu tô  
vivo. Vivinho.

Robinho bate a mão no peito.

Das dores vestida de nossa senhora, a santa maria mãe de Deus.

DAS DORES

Não meu fio. Você  
morreu. Deus tenha  
piedade da sua alma.

Robinho, branco igual a um fantasma e de olho arregalado, não tira o olho da santa.

**ROBINHO**

...Eu... eu... sou seu  
devoto.

**DAS DORES**

Eu sei. Falei com o  
homê aqui de cima, mas  
ele num qué deixá cê  
entrá meu fio. Ele  
mandou entregá sua  
alma pro coisa ruim. O  
demô. Cê fez muita coisa  
ruim, meu fio.

**ROBINHO**

Mas eu tô arrenpendido.  
Juro por nossa senhora...  
Juro pela senhora. Eu...  
só vendia uns bagulho...  
matei uma meia duzia ou  
duas... roubei um pouco...  
mas fora isso...

**DAS DORES**

Falei com nosso pai todo  
poderoso. Falei que ele  
podia mandá ocê de volta  
pra consertá as coisa.

**ROBINHO**

Isso. Eu posso voltá? Eu  
faço qualquer coisa pra  
agradá o homê e a senhora.  
Tô arrenpendido.

**DAS DORES**

Mas você fez muita coisa  
ruim.

## ROBINHO

E daí? Possa fazê muita  
coisa boa. Se a senhora me  
mandá de volta vou ajudar  
os garoto do morro, ajudo  
alejado, negô com aidis,  
faço o escambau... Entrego  
meu dinheiro todo pro  
convento... de nossa  
senhora das dores. Pelo  
amor de Deus mãezinha,  
me dá mais uma chance. Eu  
sempre achei que essa  
estória de céu e inferno  
era conversa fiada de padre.

## DAS DORES

Vô vê o que eu posso fazê.  
Num posso agaranti nada.

## ROBINHO

Isso minha mãezinha santa  
fais isso por mim e eu vô  
reza pra senhora e fazê o  
bem... Trepá pode? Quero  
dizê séquisso... com todo  
respeito.

## DAS DORES

Se fô com uma mulhé só  
pode. No máximo duas. Três  
já não posso agarrantir...

Ela mexe na orelha.

## ROBINHO

...Vou casá.

INT. SALINHA - DIA

Jaiminho e Steve estão com um fone de ouvido e um microfone.

JAIMINHO (no microfone)

Fecha essa matraca, Das  
Dores, que ele já tá na  
rede. Despacha ele de volta  
pra terra.

Steve arma uma pistola com dardos tranquilizantes.

STEVE

Ele vai sleep e acordar  
no terra, deixo comiga.

Steve sai da salinha.

EXT. MORRO DO VAI-QUEM-QUÉ - DIA

Um GAROTO MELEQUENTO escava o nariz enquanto ele encara Robinho estirado no meio de uma ruela da favela.

Robinho aos poucos acorda e de repente toma um susto e se levanta eufórico, passando a mão no peito.

ROBINHO

Eu tô vivo! Eu tô vivo!

Eufórico ele abraça o garoto e põe ele de garupa nos ombros.

ROBINHO

Quer um picolé?

GAROTO MELEQUENTO

De chocolache?

ROBINHO

Do que você quiser.

Robinho acena pra OUTROS GAROTOS DE RUA.

EXT. MERCADINHO - DIA

Robinho sentado na calçada chupa um picolé cercado de garotos pobres cada um com dois picolés, um em cada mão.

ROBINHO

Picolé é uma delícia e  
o maior barato. É ou não  
é?

GAROTOS

É!

ROBINHO

Estou pensando em montar  
uma fábrica-escola de  
picolé, sorvete, chocolate  
e o escambau! Vocês querem  
trabalhar e estudar lá?

GAROTOS

Queremos!

INT. QG - DIA

Superal joga ping pong com Zé Boy. Boni e Steve entram sorridentes e trocando empurrões camaradas.

BONI

O Robinho cocada, no  
más. Pindurou as  
chuteiras. Até parece  
o papai noel do morro  
do vai-quem-qué.

SUPERAL

Grande trabalho, garotos.  
Dei um aumento pra Das  
Dores.

STEVE

Ter recado do meu  
people?

SUPERAL

Eles estão paus da vida.  
Querem você de volta o  
quanto antes.

BONI

Eu e o Stivi, vamos  
pegar umas ondas com  
a Vanda e a Gilvana.

STEVE

Estou apeixonada. Vanda...  
Que gostosura...

Boni pega quatro pranchas de body board num armário.

ZÉ BOY

Uma é minha.

BONI

Fui eu que te dei. Estou  
pegando emprestado.

ZÉ BOY

Mas eu vou usar.

BONI

Então eu estou  
confiscando de volta.

Steve e Boni saem carregando as pranchas. Superal dá uma cortada e ganha o ponto no ping pong.

SUPERAL

Agora você me deve  
cem pila.

ZÉ BOY

A minha prancha que o  
Boni levou é sua.

## EXT. PRAIA - DIA

Boni, Gilvana, Steve e Vanda chegam a praia com pranchas de body board.

GILVANA

Eu não sei surfar gente.

BONI

Nem eu. Mas surfar não  
tem que saber, é só  
surfar.

VANDA

Você vai e vai indo.  
Quando você viu que foi,  
você continua fundo.

STEVE

Não entendeu nada, mas  
the water looks great.

Steve rouba a prancha de Boni joga ela pra trás e puxa Vanda pela mão correndo pra água.

Boni e Gilvana correm atrás e os quatro pulam na água.

Uma onda atropela os quatro de frente.

Boni tenta se levantar.

BONI

Perdi meu calção

Gilvana tira seu biquini e joga pra praia.

GILVANA

Também perdi meu biquini.

VANDA

Surfar pelados. Que  
barato. Tira o seu  
também Tivinho.

Vanda tira seu biquini e joga pro Steve que põe dentro do seu calção faz uma bola e joga pra praia.

Boni, Gilvana, Steve e Vanda pegam ondas com body board pelados ao por do sol.

MÚSICA TEMA (Bossa Nova que vira samba: "Não morri hoje, talvez amanhã, quem sabe outro dia").

FADE OUT.

Livro Patrocinado Gratuito

COPYRIGHT 2003 ALEX NAPOLI  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS  
SCRIPTSURFER ENTERTAINMENT  
[WWW.SCRIPTSURFER.COM](http://WWW.SCRIPTSURFER.COM)